

FRENTE EM DEFESA DOS INSTITUTOS E HOSPITAIS FEDERAIS DO RIO DE JANEIRO.

MANIFESTO EM DEFESA DOS INSTITUTOS E HOSPITAIS FEDERAIS DO RIO DE JANEIRO, CONTRA O SUCATEAMENTO E A PRIVATIZAÇÃO.

O Estado brasileiro assumiu constitucionalmente o compromisso com a construção do Sistema Único de Saúde (SUS) e de ofertar saúde pública, universal, gratuita e de qualidade para toda a população. Nesse sentido, as unidades federais do Rio de Janeiro cumprem um papel estratégico no atendimento em média e alta complexidade e na produção de conhecimento, ensino e pesquisa, na área da saúde.

As unidades federais contam com 2.664 leitos e serviços de emergência, terapia intensiva, cardiologia, oncologia, traumatologia e ortopedia, queimaduras, urologia, bariátrica, plásticas reconstrutoras, transplantes, entre outros. Ainda assim, na cidade do Rio de Janeiro, em 2015, 134 mil pacientes aguardavam vagas para consultas, exames e internações. A crise financeira do estado também trouxe impactos para os institutos e hospitais federais, que refletiu num aumento de atendimento em 31% nas emergências, 23,4% nas cirurgias e 10% nas internações no ano de 2016, segundo dados do Ministério da Saúde (2017).

As dificuldades são inúmeras, déficit de verbas e de profissionais, escassez de insumos, carência de exames e equipamentos, desabastecimento de medicamentos e infraestruturas precárias, entre outros problemas que afetam os serviços. Tal realidade é vivida há anos pelas nove unidades federais, a saber: INTO, INCa, INC e, principalmente, Andaraí, Bonsucesso, Cardoso Fontes, Ipanema, Lagoa e Servidores do Estado.

O Ministério da Saúde atribuiu o colapso dos institutos e hospitais federais a uma suposta “ineficiência” administrativa, o que é uma falácia para justificar a intenção de entregar essas unidades à gestão privada e abrir caminho para o crescimento dos planos de saúde. Infelizmente, os interesses governamentais vão à contra mão das necessidades de saúde da população brasileira.

Desde o início, o SUS tem de conviver e competir com os interesses do mercado privado, que vê a saúde como um negócio a ser explorado, seja na prestação de serviços, na venda de planos privados ou ainda, nos incentivos estatais, seja com subsídios, isenções fiscais ou aplicação de recursos públicos direto. Atualmente 55% dos gastos governamentais são com o setor privado e apenas 45% com o SUS, que atende mais de 75% da população. Para agravar a situação, a PEC 55 congela os gastos públicos pelos próximos 20 anos, o que aprofundará o subfinanciamento, a privatização, o desabastecimento do SUS e a negação do direito universal à saúde.

Diante da gravidade da situação, faz se necessária uma FRENTE EM DEFESA DOS INSTITUTOS E HOSPITAIS FEDERAIS DO RIO DE JANEIRO, a ser composta pelas entidades, parlamentares e movimentos a seguir:

1. COMANDO DE MOBILIZAÇÃO DA SAÚDE FEDERAL.
2. Frente Nacional Contra a Privatização da Saúde.
3. Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social – FENASPS.
4. Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social – CNTSS.
5. Central Sindical e Popular – CSP Conlutas.
6. Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB.
7. Unidade Classista – Corrente Sindical.
8. Intersindical Portuária.
9. Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado – PSTU.
10. Partido Comunista Brasileiro – PCB.
11. Partido Socialismo e Liberdade - PSol.

FRENTE EM DEFESA DOS INSTITUTOS E HOSPITAIS FEDERAIS DO RIO DE JANEIRO.

12. Partido Socialismo e Liberdade – PSol - Setorial de Saúde.
13. Nova Organização Socialista – NOS.
14. Movimento por uma Alternativa Socialista e Independente e Socialista – MAIS.
15. Liberdade, Socialismo e Revolução – LSR.
16. Movimento Alicerce Nacional.
17. Movimento Esquerda Socialista – MES.
18. Frente de Esquerda Socialista – FES.
19. Frente Brasil Popular.
20. Associação Brasileira de Defesa dos Direitos Coletivos.
21. Sindicato Nacional dos Trabalhadores da FIOCRUZ- ASFOC -SN.
22. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS.
23. Federação Nacional dos Médicos – FENAM.
24. Executiva Nacional de Estudantes de Enfermagem – ENEEnf.
25. Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social - ENESSO.
26. Executiva nacional de estudantes de fisioterapia – ENEFISIO.
27. Quilombo Raça e Classe.
28. Central Única dos Trabalhadores – CUT Rio.
29. Fórum de Saúde do Rio de Janeiro.
30. Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal no Estado do Rio de Janeiro – Sintrasef.
31. Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES) – Seção RJ.
32. Associação de Docentes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – ADUR.
33. Associação de Docentes da Universidade do Rio de Janeiro – ADUNIRIO.
34. Associação de Docentes da Universidade Federal Fluminense – ADUFF.
35. Associação dos Docentes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – ASDUERJ.
36. Conselho Regional de Serviço Social do Rio de Janeiro – CRESS.
37. Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro – SINMED.
38. Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro – CREMERJ.
39. Conselho Regional de Nutricionistas do Rio de Janeiro – CRN4.
40. Sindicato dos Trabalhadores em Combate as Endemias e Saúde Preventiva no Estado do RJ - SINTSAÚDE RJ.
41. Rede de Médicas e Médicos Populares.
42. Sindicato dos Trabalhadores Federais da Saúde, Trabalho e Previdência no RS - SINDISPREV-RS.
43. Sindicato dos trabalhadores da Saúde, Trabalho e Previdência Social do Estado do RJ – SINDSPEV – RJ.
44. Sindicato da Saúde Federal do Rio de Janeiro – SINDSAFERJ.
45. Sindicato dos Psicólogos do Estado do Rio de Janeiro - SINDPSI-RJ.
46. Associação de Servidores do IBAMA do Rio de Janeiro – ASIBAMA-RJ.
47. Associação dos Servidores da Vigilância Sanitária do Estado do Rio de Janeiro – ASSERVISA-RJ.
48. Associação de Nutrição do Estado do Rio de Janeiro – ANERJ.
49. Movimento de Base dos Trabalhadores do Inst. Nacional de Traumatologia e Ortopedia - INTO Mobiliza.
50. Associação dos Servidores do Hospital Federal de Ipanema – ASHI.
51. Associação dos Servidores do Instituto Nacional de Cardiologia – ASINCA.
52. Associação de Pós-Graduandos da Fiocruz do Rio de Janeiro - APG-Fiocruz.
53. Fórum de Residentes do Rio de Janeiro.
54. Fórum Estadual de Travestis e Transexuais do Rio de Janeiro.
55. Movimento Fala Subúrbio.
56. Coletivo Fotoguerrilha.
57. Movimento em defesa do SUS do Mato Grosso.

FRENTE EM DEFESA DOS INSTITUTOS E HOSPITAIS FEDERAIS DO RIO DE JANEIRO.

- 58.Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais do Estado do Ceará – SINTUFCE.
- 59.Movimento Chega de Descaso.
- 60.Movimento OCUPASUS Rio de Janeiro.
- 61.Senador (PT - RJ) Lindbergh Farias.
- 62.Deputado Federal (Psol-RJ) Glauber Braga.
- 63.Deputado Federal (Psol-RJ) Chico Alencar.
- 64.Deputado Federal (PC do B - RJ) Jandira Feghali.
65. Deputado Federal (PT - RJ) Chico d'Ângelo.
- 66.Deputado Federal (PT - RJ) Waldir Damous.
- 67.Deputado Estadual (PSol - RJ) Flávio Serafini.
- 68.Deputado Estadual (PSol- RJ) Paulo Ramos.
- 69.Deputado Estadual (PC do B - RJ) enfermeira Rejane.
- 70.Vereador (PSol - RJ) David Miranda.
- 71.Vereador (PSol - RJ) Renato Cinco.
- 72.Vereador (PSol -RJ) Tarcísio Motta.
- 73.Vereador (PSol -RJ) Marielle Franco.
- 74.Vereador (PSol - Niterói) Paulo Eduardo Gomes.
- 75.Vereadora (PSol - Niterói) Taliria Petrone.